LALLI
Laboratório de Línguas e Literatura Indígenas -LALLI/UnB

Curso de extensão "Política Linguística e retomada/revitalização de línguas indígenas – um tributo a Aritana Yawalapiti"

Formação de professores Indígenas– contribuições para o fortalecimento das línguas e culturas indígenas do estado de Rondônia

Edineia Aparecida Isidoro

UNIR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

DEINTER
Departamento de Educação Intercultural

GPEA
Grupo de Pesquisa em Educação na Amazônia

OBJETIVO

Apresentar um breve histórico do curso de Licenciatura em Educação Básica intercultural, seu funcionamento, desafios e repercussões.

I – A UNIR e os Povos Indígenas

- Criação da UNIR (Lei nº. 7.011 de 8 de junho de 1982) em substituição ao Centro de Ensino Superior de Rondônia, "*[...] aproveitando o surto de crescimento e desenvolvimento [...]*" (SILVA, 1984, p.132) da região.

- Após quase 20 anos de sua existência (2000) participa da formação para indígenas no âmbito do Projeto Açaí (SEDUC);

- UNIR participa de discussões sobre o ensino superior no decorrer do Projeto Açaí;

- 2004 a 2006- Participa da equipe interinstitucional para discussão da implementação do ensino superior;

- Em 2007 considerando a reivindicação indígena e a conclusão do Projeto Açaí, propõe o Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural.

FONTE: SEDUC (2008)

“Nós professores indígenas, Gavião e Arara, da representação de Ji-Paraná nos reunimos no dia 29 de março de 2007 para discutirmos sobre o ensino superior indígena aqui na nossa região [...]. Sendo assim, temos a honra de convidá-lo para a segunda reunião que acontecerá no dia 27 de abril na Representação de Ensino de Ji-Paraná a partir das 8h30min. [...]. Esperamos contar com a presença de todos e assim fortalecer o movimento indígena em prol da educação.
Atenciosamente, A Comissão.:Josias Gavião, José Palavh Gavião, Ernandes Arara, Marli Peme Arara, Iran Gavião e Sebastião Gavião”.
FONTE: DCHS/CJPR/UNIR (2010)

“Estamos muito agradecidos pelo engajamento de professores da UNIR com a nossa causa [...]. Falo isso em nome das comunidades indígenas que pedem socorro para serem ouvidas e atendidas”. Com estas palavras que Zacarias Gavião, coordenador da educação escolar indígena e Josias Gavião coordenador da Organização dos Professores Indígenas do Estado de Rondônia – OPIRON buscaram sensibilizar representantes da UNIR presentes no encerramento da oficina. [...]”.

FONTE: Jornal Folha de Rondônia. 3ª feira, 8 de abril de 2008, Ji-Paraná-RO.

Cronologia 2008

- **abril** – reiteração da implantação do Curso pelos Indígenas Arara e Gavião;
- **junho** – aprovação do Curso no CONSEC/Ji-Paraná;
- **setembro** – solicitação da Direção a Reitoria: inclusão do Licenciatura Intercultural no REUNI;
- **outubro** – aprovação do PPP do Licenciatura Intercultural na Câmara de Graduação;
- **novembro** – aprovação no CONSEA de 10 PPP, dentre os quais, o do Licenciatura em Educação Básica Intercultural (Resolução nº 198/2008).

UNIR

Licenciatura em Educação Básica Intercultural

OBJETIVO GERAL

Formar e habilitar professores indígenas em Licenciatura Intercultural para lecionar nas escolas de Ensino Fundamental e Médio, com vistas a atender a demanda das comunidades indígenas, nas áreas de concentração:

Educação Escolar Intercultural no Ensino Fundamental e Gestão Escolar,
Ciências da Linguagem Intercultural,
Ciências da Natureza e da Matemática Intercultural,
Ciências da Sociedade Intercultural.

FONTE: PPP do Curso

Repercussões do Curso de Licenciatura Intercultural junto aos estudantes e aldeias indígenas

A UNIR para os índios significava um sonho ...

"Eu entrei na UNIR em 2009, era um sonho que eu gostaria de realizar e estou realizando. A Universidade pra mim foi uma surpresa [...] Tinha medo de não acompanhar as disciplinas, de não acompanhar as aulas [...]. Basta o nome, Universidade, é assim uma coisa muito pesada, dá medo da gente não conseguir aquilo que a gente quer... [...] Hoje eu vejo que está preparando a pessoa para aprofundar o conhecimento, a pesquisa. [...]". (Isael Xixina Gavião)

Para a comunidade é importante a presença dos estudantes na UNIR

“[...]. No inicio nos reunimos e explicamos para eles o que estamos estudando na UNIR [...], alguns deles falaram pra gente que eles se sentem assim muito orgulhosos de ter os parentes lá na UNIR [...]. Quando tem reunião eles já indicam a gente, pedem pra gente fazer relato, já colocam a gente na frente das coisas. [...] “.

(Roberto Sorabáh Gavião)

O Curso representa uma possibilidade de valorização das culturas indígenas e construção de autonomia

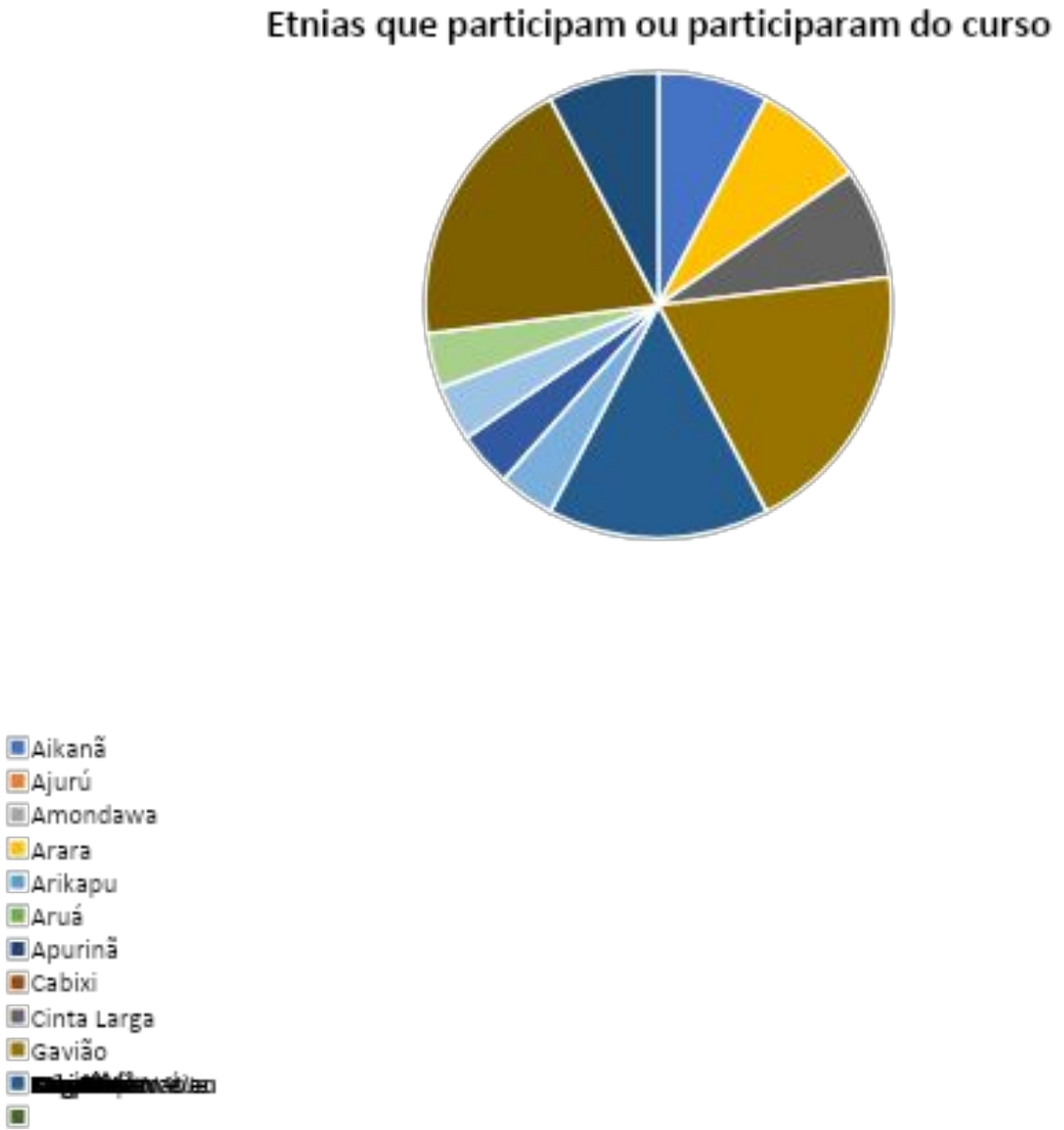
"Não é porque uso coisa do branco que vou perder minha cultura. Tem índio fazendo faculdade. Será que vão repassar para a comunidade? O nosso objetivo é fortalecer a educação diferenciada para que depois de conhecer a cultura do branco o índio retorne para a aldeia e use seus conhecimentos, sua formação em benefício do seu povo".

(Helinton Gavião – Coordenador da PANDEREJ)

Cronologia 2009/2020

- **SEGUNDO SEMESTRE 2009** – Entrada da primeira Turma, 50 alunos.
- **SEGUNDO SEMESTRE 2010** – Entrada da segunda Turma, 49 alunos;
- **SEGUNDO SEMESTRE 2011-** Entrada da terceira turma 33 alunos;
- **SEGUNDO SEMESTRE 2015** – Entrada da quarta turma 60 alunos;
- **SEGUNDO SEMESTRE 2017** – Entrada da quarta turma 60 alunos;
- **SEGUNDO SEMESTRE 2018** – Entrada da quarta turma 60 alunos
- **SEGUNDO SEMESTRE 2019** – Entrada da quarta turma 60 alunos

Em 2020, 217 alunos ativos



Egressos:

- Curso de especialização em Educação Escolar Indígena Intercultural

- 3 mestres em educação na UNIR
- 1 mestre em geografia pela UNIR
- 2 mestres em linguísticas pela UnB
- 1 mestre em educação pela UFRRJ
- 1 mestrando pela UFRJ

Edineia Isidoro (2010)

Edineia Isidoro (2011)

Edineia Isidoro (2011)

MAPA MUNDI
ROCKBEAT

II – O Licenciatura Intercultural: diálogos acadêmicos na floresta

Seminário sobre os Territórios Etnoeducacionais

Seminário sobre os Territórios Etnoeducacionais

Edineia Aparecida Isidoro (2010)

Reunião ampliada – FUNAI

Edineia Aparecida Isidoro (2010)

Reunião ampliada – FUNAI

Edineia Aparecida Isidoro (2010)

FESTA INTERCULTURAL- 2011

- O Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural.

Contribuições de outras Universidades no curso:

Outros departamentos da UNIR
UNB/ LALLI
URRJ
UFGD

Possibilidades de formação para fortalecimento das línguas

- O Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural, vozes dos indígenas.

> “A partir de vários cursos realizados na formação é que aprendi a valorizar a minha cultura, então a partir daí que tivemos a idéia de levar esta discussão para a comunidade sobre a importância da valorização do estudo e da escrita da língua para ensinar na comunidade, assim foi a nossa ideia para que nós também possamos estudar a língua escrita para ensinar as crianças nas escolas, porque só assim poderíamos estar valorizando, ou seja, fortalecendo cada vez mais a língua na comunidade”. (Raul Tuparí in TUPARI, 2015)

Quando se fala de língua e cultura na colocação digo que a formação fez com que a gente perdesse a vergonha de falar a língua do nosso povo. Então língua e cultura são coisa do nosso povo da qual fazemos parte, então o que a formação trouxe foi a coragem ela nos colocou coragem de a gente ter força e falar a nossa língua e viver nossa cultura, o modo de ser desse povo, depois da formação trouxe essa outra visão, para nós. (José Roberto Jabuti)

Hoje que nós passamos pelo curso de licenciatura em Educação Básica Intercultural na UNIR Campus de Ji-Paraná que a gente vê o quanto nos temos valor, e que a escola pode formar pessoas com vários pensamento e fazer uma nova descobertas dentro de nossa cultura e da cultura envolvente, mas antes nós pensávamos em estudar e ser alguma coisa na vida. Sair da aldeia morar na cidade ter carro, casa própria, tudo isso aí era uma forma de pensar, já esquecendo da aldeia dos parente, da língua, da cultura, isso ai já tinha ficado para trás. Se não tivéssemos participado da formação dos professores indígena, primeiro no projeto Açaí e agora na Universidade, que é o intercultural, nós não tínhamos descoberto esse valor que temos hoje. Estamos lutando cada dia para que isso fique vivo.

OBRIGADA!!!!